

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

Thomas Scheuchl 1927

Elixir
de

INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,

syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

*Tão saboroso como qualquer
licôr de mesa*

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 255

Eis o que nos escreve o grande scientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615



CÊ
PA RA DÔR
DE
DENTE



DR. LUSTOSA

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

"Attesto que usei, com grande vantagem, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde, consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque".

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

OFFERECE-SE

este lindo estojo, contendo 5 finissimos preparados para a toilette, pela insignificante quantia de 12\$000 e mais 2\$000 para o porte. Será entregue, por esse preço, a quem vier pessoalmente, ou enviar a importancia acompanhada deste annuncio. — Aceitamos pedidos de qualquer ponto do Paiz. — Do producto desta venda, 10 % será destinado a um Instituto de caridade desta Capital.

Pedidos á
C. Gonzalez
Rua Direita, 6
Segundo
andar
Sala, 1
SÃO PAULO



Contém Extrac-
to, Pó de Arroz,
Brilhantina, Pó
para pulir as
unhas, e Creme
para aformosear
o rosto, tira as
manchas, rugas
espinhas e todas
as affecções da
pelle.

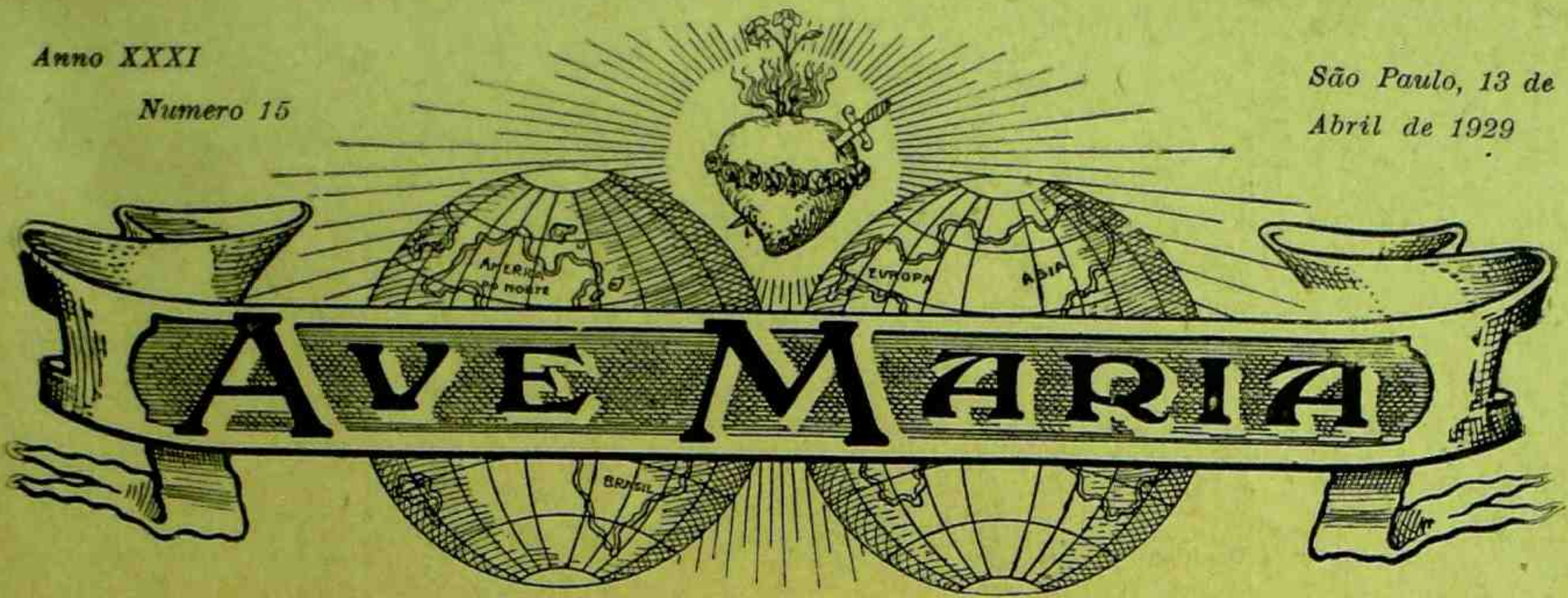
QUADROS SACROS
E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO



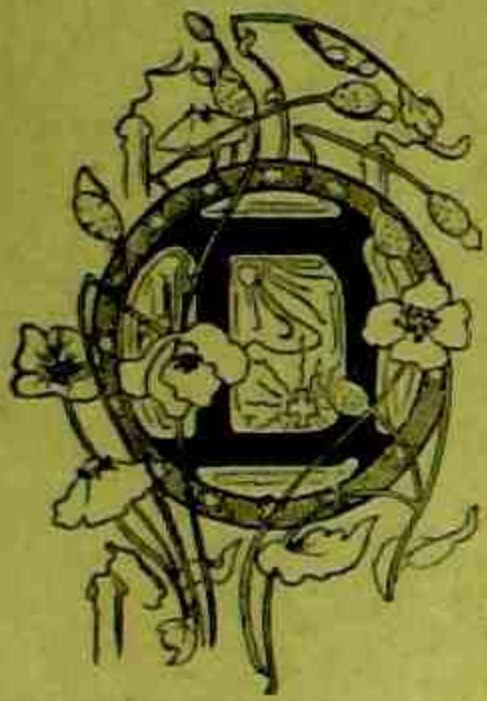
REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Na Cozinha de Martha



ESCENDO pela estrada de Jerusalem a Jericó, andados uns tres mil passos, toparemos o pequeno arraial de Bethania, orlado de copadas oliveiras e piteiras de alto porte, entre cujos muros parecem fervilhar ainda as reminiscencias do lar, em que Jesus se hospedava na maior

confiança e intimidade. Tres irmãos, Lazaro, Martha e Maria, viviam alli na placidez quieta de amores fraternas sem discussões nem rugas.

Naquelle dia, Martha queria mostrar a Jesus que tinha bom dedo para cozinheira e que, a troco de obsequial-o, não reparava em despesas: a casa agitava-se em fervedouro de colmeia e naquella azafama aforçurada não tinha Martha mãos a medir.

Um quadro mural do Museo das janellas Verdes em Lisboa representa a cozinha de Martha com mais luxo de motivos que verdade historica: o que alli vae de repolhos, de couve-flores e de aboboras!... Cestos acogulados de legumes, balaios atochados de fructas, rumas de queijos, peixes colleando no chão, emfim um rôr de mantimentos: nem faltavam as batatinhas oriundas da America, nem os aipos, que se baniam das mezas como verduras agouzeiras.

Martha, a patrôa da casa, andava de cá para lá, açodada e trefega, escumando panellas, mexendo nas caçarolas, ateando o brazido e, nesse entrementes, sua irmã menor, no pleno viço da mocidade, permanecia sentada sobre os calcanhares, ao pé de Jesus, frente a frente, fitos os olhos nos traços de seu rosto divino, enleada na musica celestial das palavras que deliciosamente fluíam dos labios do Filho de Deus.

Martha pasmava do socego e da quietação de sua irmã Maria (que parece não deve confundir-se com a peccadora de Magdala) e, em subita resolução, interpellou o divino Mestre para que a obrigasse a prestar-lhe seu adjutorio nos aprestos da mesa. Jesus acudiu: «Martha, Martha, andas muito abarbada de serviço e perdes o socego por motivos que não vale a pena: uma coisa apenas é necessaria. Maria entendeu-o melhor escolhendo para si a melhor parte que ninguem lhe poderá tirar».

A interpretação destas phrases deu azo a muitas controversias: Qual a unica coisa necessaria? Qual a optima parte de Maria? Porque ninguem lha poderá tirar?... O confronto synoptico dos evangelistas é optima norma na interpretação de textos obscuros: aqui, porem, da-se o caso de ser São Lucas o unico que consignou a narrativa dum facto que não presenciou, mas que soube pela informação dos outros apóstolos ou quiçá da mesma Virgem, Mãe de Deus. São Lucas escreveu em grego aprimorado; os originaes perderam-se como todos os outros; as variantes dos codices mui numerosas: dahi a difficuldade de fixar o genuino sentido litteral da resposta de Christo, reprehensão amavel, que deixou alguma coisa desapontada a bôa da mulher.

A phrase grega *dé estin chreia é énos* que podemos traduzir: *entretanto só ha necessidade duma coisa*, acha-se evidentemente ligada com as palavras precedentes pela preposição adversativa *dé*: donde poderíamos colligir com alguns santos padres que Jesus tratou apenas de moderar a sofreguidão de Martha indicando-lhe que um prato só seria sufficiente.

Todavia cumpre observar a ligação com a phrase obsequente: *Mariam gár ten ágathen*, etc. pela particula causal *gár* e nesta hypothese

o sentido espiritual torna-se tão patente que como diz São Damaso, não dá lugar a discussões: a phrase famosa define o remontado alcanse dos interesses eternos de nossa alma.

Certamente o divino Mestre quiz verberar energicamente as anciedades e alvoroços, *merimnai cai thoryboi*, cujo unico objectivo é satisfazer as necessidades instinctivas deste nosso corpo grosseiro, unicas preocupações dos mundanos que o Doutor Angelico classificou em dois grupos: *cibi et venerea*. Instintos que en-

cerram os germes dos vicios mais infames e que trazem a humanidade num corruptio medonho de contorsões e estortegamentos. E nestas pressas anciadas, esquecem-se as nobres aspirações da alma que aneia pela luz, pelos amores eternos, pelo prazer inebriante das bellezas incorruptiveis, pela felicidade que não se arreceia dos pavores da morte, banidos definitivamente das mansões celestes.

I. B. A.

Falleceu o CARDEAL GASQUET, Benedictino



Com a avançada idade de 83 annos, falleceu, ha dias, o cardeal Aidan Gasquet, escriptor de nomeada, presidente da Comissão Internacional de Revisão da Vulgata e prefeito dos Archivos do Vaticano desde 1918.

O illustre extincto, cardeal desde 1914, era natural de Londres, onde nasceu a 5 de Outubro de 1846.

Eleito presidente da Congregação Anglo Benedictina em Agosto de 1900 com o titulo de abbade de Reading, depois Santo Albano.

Em 1913, foi presidente de uma secção do Congresso Internacional da Historia de Londres. Creado cardeal diacono a 25 de maio de 1914, recebeu o chapeu cardinalicio a 25 de maio do mesmo anno, com o titulo de San George in Velabro. Optou, a 6 de dezembro de 1915, pela diaconia de

Santa Maria in Porticus, (in Campitelli), tomando posse a 26 de dezembro seguinte. Foi nomeado a 28 de dezembro de 1917 prefeito dos archivos da Santa Sé e depois archivista da Santa Igreja a 11 de dezembro de 1920. O cardeal Gasquet esteve em missão especial no Brasil em Julho de 1922, visitando por essa ocasião o Estado de S. Paulo, celebrando na igreja abacial de S. Bento.

Em seguida esteve o illustre prelado na Argentina, sendo recebido oficialmente em Buenos Aires, onde presidiu, a 15 de Agosto, a coroação de N. Sra. de Pompeia, regressando á Italia naquelle mesmo anno.

Ao que parece, foi o cardeal Gasquet o primeiro príncipe da igreja estrangeira que visitou a America do Sul.

A voz dos milagres acompanhando a voz do Papa

Hontem, em França, Theresa de Liseux; hoje, em Italia, outro meteoro magnifico de luz, caridade e amor, Theresa de Redi.

Sob a presidencia do Pontifice e com a presença do Cardeal Laurenti, Prefeito da Congregação dos Ritos, realzou-se hontem no Vaticano a leitura dos decretos correspondentes aos milagres atribuidos á veneravel Theresa Margarida de Redi, carmelita italiana.

Nessa occasião, e frente das altas autoridades da Ordem Carmelita, Pio XI pronunciou um admiravel discurso de que queremos reproduzir aqui, pela sua significação, as principaes passagens.

"Na veneravel Theresa de Redi, dignou-se Deus condensar e harmonizar todas as bellezas moraes e physicas, todas as graças e todos os thesouros.

A sua vida é toda uma successão de magnificas visões de luz e de belleza. Deu exemplo de uma grande e formosissima alma, de um coração admiravel, e a Igreja tem a satisfação de a apresentar ao mundo, hoje, que elle anda absorvido pelas concupiscencias terrenas".

E o Papa acrescentou:

"Nos começos do actual Pontificado surgiu no formoso céu da França, donde já tinham vindo tão heróicos defensores da fé, um astro deslumbrante que se chama Theresa de Liseux.

Hoje, quando já vamos no oitavo anno desse Pontificado, que coincide com o jubileu sacerdotal do Pontifice, neste anno que todos saudamos como uma aurora alegre de melhores tempos, Deus quer, com a poderosa voz dos milagres, que surja, sobre a dulcissima terra de Italia, esta outra visão admiravel, este outro meteoro magnifico de luz, de caridade e de amor".

S. Santidade terminou por abençoar a benemerita ordem Carmelita e a diocese de Florença, originaria de Theresa Redi, que hoje tem tão particulares motivos de alegria.



EVANGELHO

(João, c. X)

Naquelle tempo: Disse Jesus aos Phariseos: Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. Porem o mercenario, o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas e foge: e o lobo arrebatá, e dissipa as ovelhas. E o mercenario foge, porquanto é mercenario e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom pastor conheço minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Como o Pae me conhece, tambem eu conheço o Pae, e ponho minha vida por minhas ovelhas. Outras ovelhas tenho ainda, que não são deste curral: a estas tambem me convem trazer, ouvirão minha voz e só haverá uma Igreja e um pastor.

REFLEXÕES

O' Jesus querido e terno Pastor! depois me teres remido com o vosso precioso sangue, vós me collocastes na vossa santa morada, que é a Igreja, e me alimentaes com os vossos queridos filhos, que são os eleitos, fazendo-me comer vosso pão celeste, dando-me a beber na taça de vossas delicias, acolhendo-me amorosamente no vosso seio paterno.

Oh! como me sinto bem nos vossos braços!

Onde encontrarei um pastor como vós, que dá sua vida para salvar suas ovelhas, que vae procural-as quando se desviam, e que só descança quando as encontrou e as reconduziu ao rebanho?

Onde encontrarei um amigo que offerece a seu amigo sua vida como resgate e sua carne como alimento?

Christãos, que a nossa mais nobre ambição seja de nos fazer conhecer desse bom Pastor pelos serviços e nossas virtudes. Que nosso estudo o mais assiduo seja de o conhecer, de amal-o, obedecer a sua voz e seguir seus passos

Apressemo-nos por chegar, gu'ados por Elle, a essas ferteis campinas do céu, a essas deliciosas pastagens que Elle nos prepara.

Lá não haverá mais o temor, não sentiremos fastio, nem soffreremos privações!

Teremos por morada o Paraiso, por alimento o Verbo de Deus, por riquezas os bens da eternidade!

Catecismo Liturgico

O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

"Celebre-se pois, se canta no prefacio da missa de sagração do altar, nestes altares o culto da innocencia, immole-se o orgulho, degolle-se a ira, afunde-se o cutello na luxuria, e offereçam nelle as rolas ou sacrificio da castidade e os pombinhos ou o sacrificio da innocencia..."

Tudo no altar tem o seu symbolismo. O altar com as suas luzes é Christo que ao promulgar seu Evangelho illuminou o mundo sepultado nas trevas do erro. O altar com os seus enfeites é Christo no esplendor de sua majestade real. Os cortinados do Tabernaculo são como a tenda que ampara e protege ao Rei dos Céus e da terra; o altar com o incenso é Christo, cuja doutrina tem purificado a terra e que depois de vinte seculos aromatiza ainda o universo. Os quatro angulos representam as quatro extremidades da Cruz e correspondem aos quatro pontos do horizonte. Do alto da Cruz, Jesus Christo chamava a Si todos os povos. E virá um dia, dizia o Propheta Isaias, que todos os povos correrão para o altar do Senhor.

O Sacrario — A grande realidade do Christianismo é a presença real e pessoal do Deus de nossa religião em meio dos fieis; e a grande realidade de nossos templos é o ser com toda verdade a "Domus Dominica", a casa do Senhor. Deus está conosco; é um cidadão que tem a sua casa no meio das nossas; o "Pae da raça futura" que quiz conviver com a sua descendencia por todos os seculos; o "Irmão maior" da familia remida que quiz permanecer conosco até a consumação dos tempos. Este pensamento e este facto são basilares no plano de Deus e na ordem da vida christã. A forma da comunicação de Deus com a humanidade tem marcado as grandes epochas da historia religiosa e do culto no mundo. No estado de innocencia, quando os nossos primeiros paes moravam no paraíso terrestre, Deus tratava familiarmente com Adão; os sacrificios offereciam-se na mesma presença de Deus. Pelo peccado dos homens Deus foge da humanidade; o propheta o vê "olhando desde o céu aos filhos dos homens"; deixa-se, porém, sentir sua presença em miraculosos symbolos, como a sarça de Moysés e a nuvem que encheu o templo de Salomão no dia de sua dedicação, e na locução prophetica, acção pessoal de Deus sobre a alma de homens extraordinarios

O Verbo de Deus, tomando forma

de homem, se encarna, trata com os homens, institue a nova religião, lhe dá seu proprio sacrificio, por sacrificio e por lei sua mesma palavra: "Este é o seu Corpo, fazei isto em memoria de Mim... Pregae o Evangelho a toda creatura... Jesus viveu em carne mortal e sua palavra resoou uns poucos annos na Palestina. A sua vida e a sua palavra inmortaes serão a alma da nova religião. Uma tribuna, o pulpito, para sua palavra; um altar para seu sacrificio perpetuo, donde brota a graça dos homens.

Mas como o acto do sacrificio é transitorio, como o corpo de Christo é o alimento normal da vida christã, e como muitos filhos de Christo todo dia tem de fazer a longa viagem á eternidade e precisam seu Viatico é por isso a grande necessidade do culto christão. Jesus Christo deve ter um lugar reservado em nossos templos, onde viva na sua presença real, d'um modo permanente para encher os destinos propheticos a sua promessa historica e a necessidade dos seus filhos. E' por tanto preciso um Tabernaculo ou Sacrario para guardar o Santissimo Sacramento.

Historia do Sacrario — E' difficil detalhar circunstanciadamente o que succedeu nos tres primeiros seculos do Christianismo, a respeito da guarda do Santissimo Sacramento dos nossos altares, logo após a consagração que tinha lugar no acto da celebração dos santos Mystérios. Quando os primeiros christãos conservavam a divina Eucharistia nas suas proprias casas geralmente guardavam-na num armario enfeitado e fechado no qual punham a "arca" ou cofre precioso destinado a guardar o Corpo de Christo sob as especies de pão, diz Dom Gréa.

Desde o seculo IV, gozando a Egreja de liberdade e paz, levantaram-se templos para guardar a Eucharistia; os Bispos e Concilios deram leis para a digna e segura custodia deste Sacramento.

(Continúa)

Pius

Indicador Christão

ABRIL

- 14 Domingo — S. Justino.
- 15 Segunda-feira — Sta. Anastacia.
- 16 Terça-feira — Sta. Engracia.
- 17 Quarta-feira — S. Aniceto.
- 18 Quinta-feira — S. Eleuterio.
- 19 Sexta-feira — S. Hermogenes.
- 20 Sabbado — Sta. Ignez.

Pagina Cordimariana

FLORES DO JARDIM CORDIMARIANO

“**S**USPENDAM-SE as nossas queixas, exclamemos com o melifluo S. Bernardo, não lastimemos deixar a terra de nossa peregrinação; elevemos nossas vistas ao céu; voemos em espirito ao Coração de Maria. E' nelle que estão affiançados o perdão e a misericórdia. «Inimicitias ponam — Ipsa conteret caput tuum». — Ella esmagará a cabeça da serpente infernal. Dahi, do Coração de Maria, partem estas palavras que suspendem nossa afflicção, asseguram nossa esperança, e dissipam todos os nossos males. Dahi distilla este orvalho que fecunda a virtude, renova a innocencia e inflamma a caridade.

Dahi nasce a fonte inestimavel cujas aguas são mais bellas que as piscinas de Hezebon collocadas junto á porta da filha da multidão como se lê no Cantico dos Canticos.

... Eu vos saúdo, Coração de Maria, onde estão fechados os thesouros da bondade e da sciencia de Deus. Urna mysteriosa que escondia o manná celeste.

Eu vos saúdo, Coração de Maria, palacio real em que habitou o rei dos céos; thalamo sagrado em que se ultimaram os esponsaes do Verbo com a humanidade, de Jesus Christo com a Igreja, e do Espirito Santo com sua esposa.

Eu vos saúdo, Coração de Maria, fortaleza inexpugnável, donde o Filho de Deus, armado com as armas de nossa mortalidade marchou a debellar nossos inimigos, e fez em pedaços os laureis que decoravam o tyrano deste seculo.

Eu vos saúdo, Coração de Maria, nova cisterna de Belém tão desejada de David, donde foi entornada sobre todas as gerações a agua da immortalidade; terra virginal da qual foi dito: A verdade nasceu da terra.

Eu vos saúdo, Coração de Maria, porta miraculosa, que nos facilitou a entrada na patria feliz, inundou o universo com a beneficiencia divina; Coração de Maria por quem os peccadores obtem a reconciliação; os justos conseguem a perseverança; os anjos são transportados de prazer, e a Trindade Santissima é glorificada». (Monte Alverne).

AO CORAÇÃO DE MARIA

I

Teu Coração Maria
Do nosso é o encanto;
Do triste desterrado
Dulcissimo solar.

E's bandeira dos mortaes,
E's o lábaro da gloria,
O livro es da vida
E o oraculo de amor.

Escrinio és dos céos
E' sarça flammejante
Onde o fogo e santo orvalho
Dam-se osculo de paz.

Rócio que das vida
E pureza virginal,
Es astro que ilumina
As sombras do mortal.

(Da Hymnologia Cordimariana de S. João Eudes.)

II

E' Abysmo d'immensa grandeza,
De virtudes de graças á flux;
E' Thesouro de infinda riqueza
E' Pharol d'esperança e de luz.

Que sublimes bellezas, que enleio
A brilhar nesse fóco de amor!
Maria, quem contempla teu seio,
Da Trindade contempla o fulgôr!

De graças sois pégo insondavel
Até do Padre extasia o olhar;
Deus revê-se com gozo ineffavel
Nos encantos da Filha sem par.

(Sta. Margarida M. de Alacoque.)

III

Sol esplendente — Vulcão ardente
De eterno amor,
Meu peito inflamma — Que quem Te ama
Já se salvou.

Do céu a chave — Cithara suave
Que Deus tocou:
Arca segura — Lua que, pura
Jámais mingou.

De Deus a Rosa — Céu em que goza
Toda a Trindade:
Jardim de flores — Fonte de amores
Mar de piedade.

Feliz Maria — Quem de Ti fia
Sua salvação
Será seu ninho — Branco de arminho
Teu Coração.

Amor sincero — Tambem eu quero
Sentir por Ti;
Sê Tu, Maria — Estrella e guia
Porto feliz.

(Jacintho Verdaguer)

P. V. A. C. M. F.

A SSMA. VIRGEM

Tenho collocado todas as minhas esperanças (depois de Deus) em Maria SS. E creio firmemente que alcançarei pelo seu Patrocinio a graça e misericórdia do mesmo Senhor.

S. Bernardino de Sena

Sendo a Beatissima Virgem aquella, a quem disse o Anjo: Deus te salve, Maria, cheia de graça: Ella dá o socorro da mesma graça para a salvação dos que recorrem, como devem, ao seu poderoso Patrocinio.

S. Brigida

Pelo saneamento moral

Li, com um brado de indignação e revolta e ao mesmo tempo com um profundo suspiro de tristeza, a notícia, ha pouco tempo dada á publicidde pelos jornaes, de que um velho romancista gabava-se em certa reunião de literatos, promovida por uma escriptora parisiense, de que não necessitava de socorros mutuos, de cuja instituição então se cogitava, declarando que suas edições se contavam por centenas de milhares de exemplares de obras pornograficas, que lhe têm proporcionado valiosa fonte de renda, a cuja sombra pode viver fidalga e principescamente.

Estão ahi duas affirmações que equivalem pela triste confissão da tremenda crise da moral e dos bons costumes da epoca.

Que esse velho escriptor seja um transviado das boas normas, isso é lamentavel, mas é admissivel.

Quem nos diz que essa sua pronunciada inclinação pela obscenidade seja o producto de uma educação falha, que elle tenha sido um escravo do meio em que se creou e onde se desenvolveu a sua intelligencia?

O que é triste e simplesmente deploravel é que centenas de milhares de victimas tenham contribuido com o recurso material e com o seu apoio moral para que esse homem possa viver nababescamente, rindo-se talvez da triste figura que fazem aquelles que pagam para se intoxicarem com conhecimentos corrosivos e dissolventes da moral social, hoje em dia da mais clamorosa decadencia.

Já um dia destes annunciava-se a condemnação de um livro entregue á publicidde, por um joven de 18 annos, um discipulo talvez daquelle velho romancista sem escrupulo e sem pudor.

Isso tudo é profundamente triste. E' desolador. Por outro lado é consolador que as autoridades competentes tenham, na medida de suas forças, procurado sanear os meios contaminados, apreendendo, como ainda ha pouco foi feito em poder de varios livreiros, em S. Paulo e no Rio, cerca de 4.000 exemplares de livros e revistas immoraes e pornograficos, perfeito repositório de lixo litterario...

A campanha do saneamento, louvado seja Deus, têm-se effectivado, talvez não tanto quanto é de desejar-se ante a extensão do mal, que cada vez mais se alastra, contaminando as almas innocentes, mas bem ou mal tem sido effectivada.

Diz-se que em Londres é muito grande e até muito commum o zelo das moças no sentido de evitarem que suas mães se dediquem a leituras de livros de moral duvidosa, o que muito recommenda essas donzelas, que porisso mesmo se tornaram dignas da admiração geral.

Na Italia já se vae intensificando tambem a campanha de exterminio da pornografia, a começar pelos espectaculos licenciosos, já prohibidos, por serem verdadeiras escolas de perdição da mocidade.

Isso significa ao menos, que nem tudo está perdido e que ainda ha homens de boa vontade e bem intencionados, capazes de empreender e de sustentar a grande campanha de regeneração dos costumes e de promover o reerguimento moral da sociedade, hoje tão rebaixada pela falta de escrupulo com que se corrompe a mocidade.

Meios não faltam para que isso seja conseguido.

O que falta é pol-os em pratica, com uma fiscalisação severa e escrupulosa.

(Pirassununga)

CORNELIO FRANÇA



Director : P. Josué Silveira de Mattos. — Directora : Carlota Cardoso Ricci. —
Presidente : Annunciata Accecturi.

O celebre marechal Wellington vencedor de Napoleão, proferiu um dia no parlamento inglez, as seguintes

palavras: "Não sou professor, porém sei isto: se não admittirdes no ensino das escolas um bom quinhão de

religião, o mundo se tornará mais rico de demonios habeis".

Esta é uma verdade incontestavel...

POR DEUS E PELA RAÇA!...

(Historico)

Francisco Suárez Ventimilla. Alma digna dos seculos da fé! Alma genuina da de Tancredo ou da de Bayardo.

Seis annos fazem que esse heroico joven hispano-americano offereceu a sua vida pela guerreira Hespanha: **por Deus e pela raça**, morreu para a mesquinhez da vida deste mundo, mas, foi viver na immortalidade.

Immortal por sua gloria ante o Deus que premiou sua virtude e immortal ante as gerações agradecidas, si é que ainda ha gratidão nos corações humanos...

Era filho da inclita republica do Equador. Passou sua infancia num veneravel e piedoso logar da bella cidade de Ibarra. Alumno do Collegio da Companhia de Jesus, em Quito, capital da Republica, seu merito o levou ao honroso cargo de Prefeito da Congregação Mariana, alem de ter conseguido um justo diploma de bacharel.

Aquella planta delicada necessitava de um terreno mais fertil, mais ar mais luz... A perseguição religiosa formava-se na atmospheria de sua Patria, qual uma procellosa tempestade, como um espesso manto de estufo que pesava sobre todas as almas. Francisco apaixonado pelo grande, nobre, heroico, esperava educar-se gozando o vento brando da liberdade, da liberdade para o bem, que é a unica que falta em certas noções sul-americanas afastadas da religião... Aspirava mais: anhelava fazer algo de grandioso, eloquente, por sua Patria adorada!

Muitas vezes, passeando pelas ruas dos arredores de Madrid, elle abria-me a alma de sonhador que possuia e dizia-me: "Eu desejo fazer qualquer coisa pelo Equador e meu coração diz-me que farei e alguma coisa de grandiosa, qualquer coisa para conseguir a redempção politica do meu paiz..."

Chegou em Madrid quando a grande guerra estava no meio. Queria passar pela Belgica ou Allemanha para dedicar-se aos estudos, mas, não conseguiu atravessar a muralha que lhe oppuzeram os consules.

Volvou então suas vistas para a carreira militar e entusiasmou-se com a ideia de formar-se numa Academia hespanhola para contribuir com sua parcella na reforma militar do Equador, influenciando assim no que era para elle o sonhado ideal: a regeneração politica de sua Patria, da terra que lhe dá o ser e elle amava com tanto amor...

Entrou então na Academia Militar de Valladolid. Não foi com facilidade que elle allí penetrou, dada a sua qualidade de sul-americano, porem, as suas qualidades e a sua constancia finalmente acabaram por lhe abrirem

as portas que elle tanto almejava transpor.

Um dia, S. M. Affonso XII, visitou aquella escola de futuros heróes. Depois dos discursos de cerimonia o Director do estabelecimento disse: "Majestade: Vou apresentar-vos o joven mais distincto, mais digno, mais estudioso, mais serio e culto deste Instituto". E chamando o nosso Francisco, accrescentou orgulhoso: "Aqui o tem V. Magestade!"

O Rei, galante, abraçou-o ternamente, felicitando-o sinceramente,

Mais tarde, ao voltar para a corte, enviou o Rei, para Suárez Ventimilla, um bello retrato seu, com um honroso e authentico autographo.

Tempos após encontra-se novamente o nosso heroe, com o sympathico Monarcha hespanhol. Francisco terminara com brilhantismo sua carreira. Antes de regressar para a America, anheia combater algum tempo na guerra da Africa.

Pede audiencia ao Rei. Elle lh'a concede.

"Magestade, diz, tenho duas dividas para com a Hespanha: a primeira é a de todo hispano-americano — a Hespanha é a mãe de minha Patria; e segunda, eu a contrahi na Academia, formando-me. Eu quizera ir lutar pela Hespanha nas montanhas do Riff. Si V. Magestade permite-me serei soldado hespanhol".

"Irá, respondeu Affonso XII, o magnanimo; determinarei não somente que te reconheçam os galões de alferes, mas, tambem que te dêem direito de commandar, que é privilegio exclusivo dos naturaes de Hespanha". Com effeito, por real decreto, o alferes Suárez Ventimilla é incorporado ao exercito de operações em Africa, com direito de commandar seus subalternos, e poucas semanas após estava o joven commandando um esquadrão na linha de fogo.

Chegara o dia 21 de Junho de 1922. O guapo americano entra pela primeira vez em acção. Dirigindo com destreza equatoriana um fogoso corcel, põe-se á frente de seu esquadrão depois de breves palavras de entusiasmo, e grita com toda a força de sua voz: **Viva a Hespanha!**

— Viva! respondem electrizados os filhos de Cid e seguem seu chefe, aquelle adolescente de vinte e cinco annos, de olhos de fogo e rosto sympathico, sempre sereno e sorridente.

Curta foi a refrega; mas, nella viu-se Suárez Ventimilla cheio de bravura, pleno de heroismo, até que se perdeu entre as nuvens de fumo e de polvora. Quando poucas horas mais tarde os hespanhoes astearam victoriosamente a sua bandeira na collina mais proxima, os soldados perguntaram do alferes americano.

Em parte alguma elle apparecia.

Com a fronte nimbada de gloria vi-

ram-n'o lançar-se por entre as fileiras marroquinas, depois o mysterio impenetravel. Procuram-n'o dispostos a encontral-o vivo ou morto. Finalmente encontram-n'o estendido no areal, crivado de balas como seu cavallo Morrera heroica e valorosamente! O sentimento e a dor de seus camaradas, que já amavam a Francisco ardentemente, e de seus soldados que tinham por elle veneração, não teve limites. Os chefes consideraram aquella perda um grande revez.

Foi o cadaver do valente sul-americano enterrado com magnificas honras militares, sendo envolto nas bandeiras hespanhola e equatoriana.

No Congresso hespanhol fazia-se, ha pouco tempo, o elogio do heroe e enviava-se uma mensagem ao Governo do Equador na qual, a par das expressões de condolencias, dirigiam-se agradecimentos.

E, cousa inaudita! por sua alma celebraram-se na corte sumptuosas exequias, ás quaes compareceram, alem do Nuncio de Sua Santidade, um representante do Rei e outros muitos dignatarios civis e militares.

A mocidade hespanhola acclamou o nome de Suárez Ventimilla como o Symbolo da união hispano-americana!

A colonia hespanhola de Quito erigiu-lhe um bronze em signal de gratidão.

Affonso XIII lembra-se do cadete americano, de seu favorito artilheiro, como um pae guarda a lembrança de um filho querido; o facto seguinte prova sobejamente o que affirmamos: Quando S. Magestade visitou o Collegio Pio-Latino-Americano, ao ser-lhe apresentados uns alumnos equatorianos, disse-lhes o Rei: "Ah! Sois compatriotas de Garcia Moreno e Suárez Ventimilla?"

Honra inestimavel a do segundo em ter seu nome nome unido ao do primeiro...

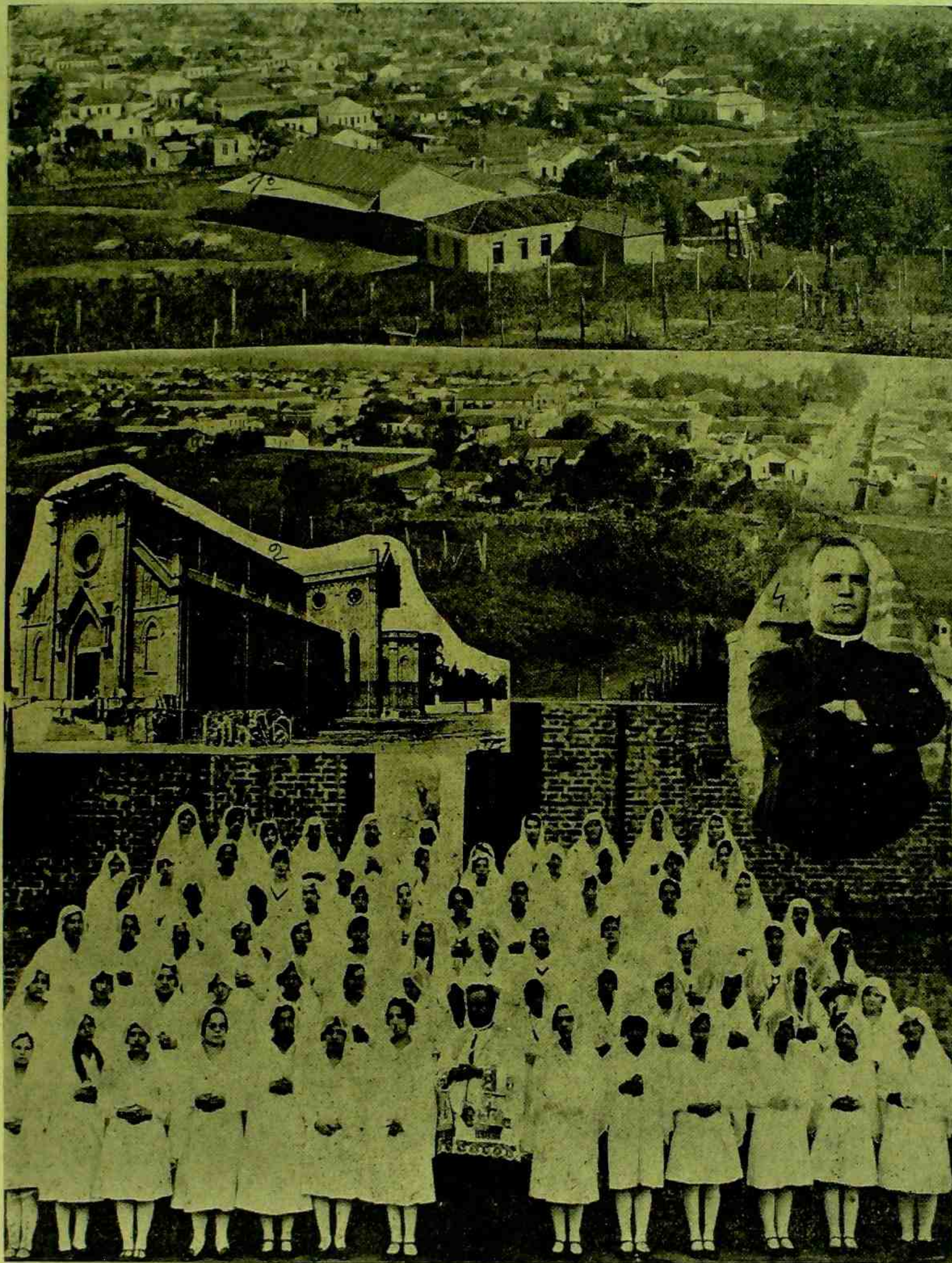
"Meus filhos de alem Atlantico" — chamou em alguma occasião aos hispano-americanos aquelle que é considerado com justiça "o Primeiro Cidadão da Raça".

Gloria para o Equador, gloria para Ibarra, gloria para a veneravel familia Suárez Ventimilla, o dar para a Raça um heroe como Francisco.

Eu, que tive a felicidade de penetrar bem no fundo de teu coração posso dar fé, no que me comprazo, de que nosso malogrado (?) joven era de uma profunda fé, de piedade sincerissima, de gestos generosos e desinteressados, de patriotismo digno de Garcia Moreno.

E penso que ao consagrar-lhe esta lembrança, minha penra traçou um quadro cheio de simplicidade, sem enfeites, sem phrases retumbantes, sem pretensão a uma apothese, mas, sim a verdade das cousas, pelas quaes se pôde fazer ua ideia aproximada da grandeza daquella alma.

T. Antonio Chalbaud Biscala
Curityba.



A V A R É — 1. Vistas da cidade. — 2. Nova Matriz, que, graças aos esforços do inteligente P. Tavares, ella será das maiores igrejas do Estado de São Paulo. — 3. Grupo de Filhas de Maria. — 4. Rvmo. P. Tavares, M. D. Vigario de Avaré.

A MISSA DUM SANTO

Levaram um dia a S. Felippe Nery quatro judeus para este os converter. O santo acolheu-os com muitas caricias sem lhes tocar em religião.

Passados alguns dias pediu-lhes que se encomendassem ao Deus de Abra-

hãa, de Isaac e de Jacob para que lhes inspirasse o conhecimento da verdadeira fé. Depois, levado por um grande amor de Deus, acrescentou: "eu amanhã, á Missa, pedirei por vós e farei violencia a Deus". A uma outra pessoa disse elle: "Amanhã, durante a Missa, vão dizer o sim".

Ve'o outro dia, mas os judeus es-

tavam mais renitentes que nunca e até, depois de muitas horas de discussão, sentiram-se mais firmes na sua opinião. Mas, coisa admiravel, durante a Missa de S. Felippe Nery, sentiram-se subitamente mudados e cheios de alegria, pediram para se fazerem christãos.

Notas & Noticias

NACIONAES

D. MIGUEL KRUSE

Conforme tivemos occasião de noticiar, falleceu, victimado por uma paralytia intestinal, o illustre prelado D. Miguel Kruse, abbade da Ordem de S. Bento e uma das personalidades do clero mais queridas em S. Paulo. Era a segunda vez que o illustre sacerdote fóra accommettido daquella enfermidade, contra cuja violencia se tornaram infructiferos todos os desvelos dedicadissimos da sciencia.

Escrever sobre D. Miguel Kruse é relembrar a sua obra benemerita e a sua alma de magnificos predicados e de uma infinita bondade.

O illustre abbade nasceu em 1864, na Westphalia, Allemanha, e foi educado numa familia de arraigados sentimentos catholicos.

Era D. Miguel Kruse de uma bondade extrema para com os necessitados ou não, fazendo o bem a todos sem reparar em credos ou nacionalidades.

Alma boa e santa, vemol-o fundando escolas para pobres jornaleiros, e pessoas que quizessem instruccão gratuita; no Mosteiro de S. Bento, são innumeros os necessitados que alli vão em busca de uma esmola que lhes é dada de boa vontade, graças á generosidade do santo prelado benedictino.

Levantou S. Excia. Rvma. um novo templo no local da antiga igreja de S. Bento, erguendo um edificio digno da Ordem quinze vezes secular e que é incortestavelmente um dos mais bellos e magestosos da capital, um dos mais procurados pelos fieis da cidade.

D. Miguel Kruse poude assistir á consagração da "sua" igreja pelo eminentissimo Cardeal Adamo Gasquet, da Ordem de S. Bento, tambem ha dias fallecido, e que para esse fim foi especialmente enviado a esta capital pelo Summo Pontifice, que muito apreciava o illustre abbade.

O seu trespasse causa dolorosa emoção em S. Paulo e em todo o Brasil, onde eram altamente presadas as suas virtudes e o seu fervor ca-

tholico tão felizmente unido á sua nobre consciencia e á sua grande bondade.

Logo que foi conhecida a triste noticia, affluiram á Abbadia de S. Bento e ao Hospital de Santa Catharina, innumeros representantes do clero e elementos de maior destaque no mundo catholico paulista, que foram levar as suas condolencias aos monges benedictinos pela perda do seu querido e venerando abbade.

PIRACICABA

(Parochia Bom Jesus)

Realisou-se no Instituto "Pró Infancia", em Janeiro ultimo, uma distribuição de roupinhas, brinquedos, etc., ás crianças que compareceram a esta festa, dirigida e fundada pelo Dr. Orestes Pentagna que dá consulta e remedios gratis no mesmo estabelecimento de 1 ás 5 horas. As crianças matriculadas estão sempre sob as vistas do mesmo Director.

O povo piracicabano muito se esforçou par o brilhantismo da festa.

VARIAS

A Junta Administrativa, presidida pelo ministro da Fazenda, resolveu não prorogar o prazo de que trata o edital de 27 de Abril de 1928, para recolhimento das notas de 5\$, das 15.^a, 16.^a, 17.^a e 18.^a estampas; de 10\$ da 11.^a, 12.^a e 15.^a estampas, de 20\$, das 12.^a 15.^a estampas; de 50\$ das 11.^a e 12.^a estapas; 100\$ da 11.^a 12.^a, 13.^a e 15.^a estampas; das de 200\$, da 12.^a e 15.^a estampas; e das de 500\$, das 9.^a, 11.^a e 13.^a estampas.

Começarão os descontos dessas notas a 1.^o de Julho deste anno.

— Seguiram para Sevilha os ultimos mostruarios enviados pelo Estado do Amazonas. O governo do Amazonas dirigiu uma circular aos prefeitos do Estado, recommendando-lhes vigilancia na exportação de sementes de hevea, castanha, inajá, uru'cury, guaraná e outras plantas.

— O sr. ministro do Exterior, tendo em vista a carencia do transporte dos productos nacionaes em alguns

centros exportadores e a necessidade da collocação das mercadorias exportaveis, conseguiu que a linha Sul-Americana destacasse um dos seus navios para o transporte directo entre o Rio Grande do Sul e Cuba. Dado o exito alcançado no trafego iniciado por parte da Companhia e os resultados economicos verificados na praseça, o Ministerio do Exterior interessa-se no sentido de que aquelle estabelecimento faça escala de seus navios em outros portos, cujos mercados esperam igual interferencia.

Nesse sentido realisam-se negociações, bem encaminhadas por intermedio do ministro do addido commercial do Brasil em Havana.

— Iniciaram-se os trabalhos de construcção da importante rodovia ligando Guarahyba a Barra do Ribeiro.

EXTRANGEIRAS

ALLEMANHA

Na egreja de Sta. Hildegardes em Rudenstein (Allemanha) realisou-se a ordenação sacerdotal de um viuvo, professor municipal de Colonia. Foi assistido o acto por 13 filhos do ordenando, todos religiosos ou religiosas.

— S. S. o Papa recebeu mil membros de uma peregrinação allemã composta na sua maioria de catholicos de Berlim e de Munich, que vieram prestar homenagem a S. S. pela passagem do seu jubileu sacerdotal. Ao discurso de saudação, respondeu o Papa em allemão.

HESPANHA

A empresa norte americana que vae explorar o serviço de navegação aerea transoceanica entre a Europa e a America escolheu o porto de Palos para a base de partida destes aviões e o porto de Vigo para o de chegada.

As obras para a adaptação destes dois portos deverão começar dentro de pouco tempo.

A noticia desta escolha tem causado magnífica impressão na Hespanha, pelo facto de desenvolver grandemente a corrente de turismo para alli.

— Nos circulos officiaes da Com-

O que se deve fazer para as creanças creseerem sadias e fortes. — Um conselho ás mães.

Os males do aparelho digestivo das creanças são muito communs e matam impiedosamente. São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações, insomnia, etc., e que as fazem magras, pallidas e nervosas. Muitas vezes, entretanto, os vermes intestinaes das creanças são os productores do mau funcionamento de seu aparelho digestivo. E' dever impetioso dos paes fazerem expelir os vermes intestinaes de seus filhos, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado. Não é qualquer vermifugo que serve para as creanças. As creanças têm os intestinos delicadissimos e qualquer droga activa pode irrital-os. Deve-se dar ás

creanças um vermifugo capaz de fazer expelir os vermes intestinaes sem exercer influencia malefica sobre o seu organismo. Não temos duvida em aconselhar ás mães que querem a saude de seus filhos, um vermifugo que não tem dieta, que é gostoso, que não contem oleo, que dispensa purgante e que não irrita os intestinos das creanças: E' o Licor de Cacaú Vermifugo de Xavier. O Vermifugo Xavier é receltado pelas sumidades medicas que o preferem pelas suas grandes vantagens. Alem de fazer expelir os vermes das creanças, o Vermifugo Xavier é fortificante e faz as creanças crescerem robustas e fortes.

As mães têm necessidade de saber que os parasitas intestinaes das creanças são um flagello e que a demora em lhes dar o Vermifugo Xavier pode lhes trazer serios inconvenientes á saude.



Os bravos «azes» hespanhóes Jimenez e Iglesias

O VOO DO "JESUS DEL GRAN PODER"

Depois de terem passado, gloriamente, por Montevideo, os heroicos aviadores hespanhóes, Jimenez e Iglesias, no avião m"Jesus del Gran Poder", chegaram á Argentina, sendo alli recebidos com entusiasmo indescriptivel.

Assim como o hospitaleiro povo brasileiro soube receber e festejar o feito dos heroicos filhos de Hespanha, assim tambem, a população de Montevideo prestou-lhes significativa demonstrações de carinho, como agora a Argentina, em arroubos de entusiasmo, lhes consagra, com justiça, a coragem inaudita e o valor admiravel.

PALAVRAS DE IGLESIAS SOBRE O ACOLHIMENTO NA BAHIA E NO RIO DE JANEIRO

Fallando sobre o acolhimento que tiveram na Bahia e no Rio de Janeiro, Iglesias disse:

"Procure todos os adjectivos possiveis e não encontrará um só que interprete o estupendo acolhimento que nos dispensou a Bahia e o Rio de Janeiro, terras hospitaleiras e gentis como poucas se podem encontrar. O nosso reconhecimento para com os brasileiros é eterno".

missão da Exposição Internacional de Barcelona, diz-se que o presidente da França, sr. Doumergue, e o presidente da Allemanha, marechal Hindemburgo, visitarão oficialmente a Hespanha, assistindo as festas da exposição.

Accrescenta-se mesmo que o presidente da França, sr. Doumergue, já tem marcada e sua viagem para o proximo dia 25 de maio e que o presidente Hindemburgo encontrar-se-á em Barcelona a 30 de maio.

ESTADOS UNIDOS

Dentre as curiosidades que a America do Norte vae enviar para a Exposição Internacional de Sevilha, na Hespanha, encontra-se uma banda de musica gigantesca.

Esta banda, composta de instrumentos de propagação do som infinitamente forte, terá o poder de ser ouvida a varias milhas distante da exposição.

Os pavilhões norte-americanos na exposição de Sevilha, occuparão tres edificios, havendo um mostruario completo de toda a qualidade de productos fabricados na America do Norte.



D. JOSEPHA ABAD

Falleceu em Burbaguena (Hespanha), D. Josepha Abad, mãe estremecida do nosso Rvmo. I. Joaquim Abad, o incansavel e querido propagandista da "Ave Maria" que todos conhecem.

Possuidora de invejaveis virtudes de coração e de caracter, dotada de bellissimas qualidades moraes, por isso sua morte foi sentidissima embora ella quisesse passar como essas almas excellentes, escondidas, desconhecidas que como violetas ocultas por entre o folhado perfumam o ambiente espiritual em que vivem.

Sua morte foi tão santa e invejavel, como fôra sua vida, tendo recebido antes todos os sacramentos e consolos da santa religião. Aos nossos leitores e amigos, pedimos uma supplica ou algumas missas pelo eterno descanso de alma tão boa. A nosso querido Irmão Joaquim, acompanhamos na sua dor pungente e com nossas orações enviamos os mais sinceros pezames.

NERVOS CALMOS

- Boas cores
- Sangue rico
- Cerebro lucido
- Masculos rijos
- Bom appetite
- Estomago perfeito
- Boa nutrição
- Actividade physica e mental

dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é tambem um optimo reconstituente para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivalisa com o mais saboroso licor. — Preço, 8\$000.

ALVIM & FREITAS — S. PAULO

A barca sem nome

Num dos angulos do dique do caes, estava esquecida a velha canoa, ou melhor a carcomida barca, victima das aguas lividas e lamacentas onde se columpiava dia e noite.

Cincoenta, cem barcas, com os remos em repouso, com os motores parados, juntas, apertadas, como unidas pelas mãos, se entregavam á dança ritmica das aguas, umas vezes suavemente acariciadas pelas brisas marinhas e outras com alentos poderosos das marés equinoaciaes, ou das fortes rajadas, entrechocando com golpes seccos e lastimeiros, como notas duma grande dor.

Existem barcas de todos os tamanhos, grandes como gigantes, e pequenas como brinquedos de creança. De linhas elegantes e bem pintadas umas; outras desalinhas e envelhecidas, na labuta contra as vagas do mar. Umas ostentam seus cascos alegres, recempintados frescos ainda, apparecem as outras pintadas e sujas. Todas porem em fraternal camaradagem, movendo-se pausadamente, com o mesmo ritmo do mar.

Nas auroras rutilantes, quando o angulo esquecido do velho dique se acende com os raios dourados do sol, as gaivotas brincam entre os remos, e pulam de proa a popa, farejando o resto saboroso que deixara nas suas entranhas douradas o peixe.

A' hora do crepusculo vespertino, nas tardes de verão, ficam surpreendidas pela algazarra dos meninos que brincam no porto saltando age's sobre os seus lombos para mergulharem-se na agua e no pavor do mar nos seus exercicios de natação.

De noite quando as aguas lividas da darsena augmentam o seu negrume, apalpando, rastejando-se e levantando-se, chega até ellas, para dormir na sua embriaguez, docemente baloiçando-se, assim o marinheiro que na humilde venda quiz recobrar as forças perdidas do alto mar.

Estas barcas têm seu nome suggestivo, como "Ga'vota", "Maricielo", "Centelha", outros são de caracter religioso, testemunho da fé dos pescadores, como "Virgem do Carmo", "S. José", "S. Pedro"... somente uma é que não tem nome.

Esta é pequenina, tem o casco pintado de branco com uma fita de preto.

Nesta pequena barca fica minha imaginação presa de curiosidade.

Que tragedia ou drama do mar tem escripto essa fita de preto, que adorna o casco da pequena embarcação? Está sempre no centro da esquadilha movediça das aguas e situada no centro as demais quizeram dispensar-lhe uma acolhida fraternal e carinhosa, como si fosse a irmã menor e a mais desgraçada.

Numa tarde, no momento do crepusculo de ouro, maravilha das praias que reclamam os pinceis dos artistas, me approximei dum velho lobo do mar, interessando-me pela historia da

pequena barca sem nome e enlutada.

— E' uma historia triste, senhor. Pedro, o dono da barca, era o mais joven patrão da matricula, homem curtido desde menino nas lutas do mar forte e valoroso. Certo dia de mar bravo e forte, magnifico e imponente, Pedro obstinou-se em se fazer ao mar, para procurar pão para seus filhos, sem reparar na bandeira de "precaução" que flamejava no mastro da casa dos praticos. Os seus não se oppuzeram. Estavam certos que Pedro não levava nunca os temerosos e os covardes. Eu, senhor, presenciei desde a minha canoa a desgraça da barca de Pedro. Era como uma palha arrastada pelos torvelinhos da espuma, ao embaite furioso das vagas. O baixo mar fazia ainda mais perigoso a passo do canal. Uma onda enorme, rugindo como uma fera, atacou a proa da barca, fazendo-a cabecear, espatifando-a contra os rochedos e os recifes... Isto foi horrivel! Na mesma vista do porto afogou-se Pedro. Perdeu-o seu mesmo valor e destreza de nadador. Os seus, que o acompanhavam, todos elles se salvaram. Um cabo de aço lançado desde a baranda do porto, o furtou á voracidade do mar. Todo o bairro chorou como si fosse propria a perda do Pedro, o valoroso pescador. Pedro deixava uma viuva e sete filhos. Foi então quando a barca perdeu o nome, pintou-se de branco, com essa fita negra no casco, e num rigoroso turno sahem nella os pescadores, para trazer o sustento da familia de Pedro.

Desde que conheci a triste historia tenho sempre uma admiração e uma piedosa lembrança para a barca sem nome, modelo de espontaneo cooperativismo profissional, que nas aguas lamacentas do angulo esquecido da velha darsena, se baloiça no meio das suas irmãs maiores com o ritmo eterno das aguas do ar.

Zanil

NOTA DA SEMANA

Mas ha, evidentemente, uma arte christã.

A arte é o sentido creador de belleza posto em acção. O bello não é uma certa forma em si mesma e dada ao objecto: é o proprio objecto realizando a sua finalidade ou destino pela forma mais perfeita.

Deus é a perfeição absoluta. Se não O conhecemos na esseucia, podemos caminhar para Elle como ideal.

A arte mais bella — porque a mais sincera, a mais logica — será a que de Deus, do ideal que d'Elle concebemos, mais se aproximar.

O P. Abel-Fabre, cuja morte recente em França é uma authentica perda para o movimento actual da arte christã, era um artista de raça.

Alma desde muito cedo tocada por graças especiaes de vocação, sentiu um dia surgir em si a luta atroz: si

se ordenasse poderia continuar a ser o artista que elle se sentia, mergulhado em perennes sonhos de belleza?

E dispoz-se a resistir á voz de Deus

Uma doença grave acomete-o. Sentete-se morrer. Com a consciencia atormentada promette a Deus a mais absoluta fidelidade. Cura-se. Cumpre a sua palavra. E' sacerdote. Uma viagem longa põe-o em contacto com os melhores expoentes da arte romana e gotica. Exulta ante as cathedraes esplendidas, que foram o producto da concepção christã de artistas geniaes. E no seu "Catecismo de arte christã", que elle de'xa como o mais lucido depoimento do seu espirito cultissimo de sacerdote artista, pôde bem descrever estas palavras consoladoras:

"O artista que abrir, de par em par, á luz de Deus a sua alma, e depois agir com sinceridade, realiza sempre uma obra de arte perfeita.



Minha lyra

Quando sosinho meu peito prorompe em torrentes de amargos soluços e a dor como vento irritado flagella meu rosto:

Como és próvida, tu, minha lyra, desatando tuas cordas de ouro com alento de ritmicas notas evaporas o pranto dos olhos!

Quando vou pelos mares da vida sonhador inexperto piloto, e ao bramir duma negra borrascão me perco no golfo;

Tu gemente levantas ao Ceu teu dulcissimo canto sonoro,, e procuras a fulgida estrella, que illumine meus olhos

Quando tudo na terra e no Ceu se mergulha em profundo repouso, e eu triste reluto e me agito nestas maguas; remorsos!

Rompe então o silencio teu canto invocando esse ser mysterioso que ao ligeiro bater das tuas asas adormee meus olhos.

Quando a impulsos duma ancia infinita tende o vô o meu numem absorto, perseguindo fantasticos sonhos de rosa e de ouro;

Quem sinão teu nostalgico ritmo me remonta em deliquio amoroso onde brilha essa eterna belleza que procuram meus olhos?

Faz que sempre acompanhe a estas [penhas] o rumor do teu canto harmonioso, como sempre acompanham rumores ao placido arroyo!

Que eu escute tua voz, minha lyra quando esteja eu já quasi morto esperando o instante supremo, que branca mão, venha e feche meus [olhos!]

P. Gregorio Prieto, C. M. F.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

S. Paulo — D. Jusina Martinelli reforma sua assignatura da "Ave Maria" e manda rezar uma missa por alma dos seus paes e pelas almas do purgatorio mais abandonadas. — D. Claudina Maria da Barra, recebendo duas importantes graças do Sagrado Coração de Maria e de Santo Antonio vem sinceramente agradecer aos seus intercessores, pedindo a publicação desta. — D. Julia Villani agradeceida ao glorioso Patr'archa S. José, por ter conseguido logo a saude de um sobrinho que se achava muito doente, logo após as primeiras orações e o uso do azeite duma lampada accesa em honra do mesmo Santo.

Arcado — Sr. Santos Augusto dá 15\$ para serem celebradas tres missas em acção de graças, sendo uma ao V. Padre Claret, outra á SSma. Virgem Immac. Conceição e a terceira por alma de Angelo Agostini.

Avaré — Uma devota envia 20\$ para quatro missas, sendo duas pelas almas de Maria Emilia, Maria Amelia e Evaristo e uma por alma de Maria Trindade.

Araraquara — D. Camilla dos Santos Motta dá 10\$ para duas missas uma para as almas do purgatorio e outra por alma de seu irmão José Machado.

Campo Limpo — Sr. Mario Pereira Pinto envia 6\$ para celebrar uma missa pela alma de Evaristo Pereira Pinto e pede a publicação.

Caçapava — D. Maria do Carmo G. Almeida pede publicar um favor recebido por intermedio de S. Benedicto.

Cascavel — D. Camilla Garcia manda celebrar uma missa ás almas desvalidas.

Collina — Após longos annos de supplica persistente ao Sagrado Coração de Jesus, N. Sra. e Sto. Antonio de Padua, viu-se com prazer a realização da graça, pois um casal que ha onze annos vivia separado voltou á paz do lar, e agora se acha em harmonia perfeita. Em testemunho de gratidão, Marianna Nogueira manda publicar esta graça e envia 4\$ para isso.

Cotia — D. Raphaela Pedroso pede publicar o seguinte: D. Catharina Maximina de Moraes dá 18\$ sendo 2\$ para velas, 5\$ para uma missa, 10\$ para uma assignatura com o nome de seu filho que é o favorecido e 1\$ para a publicação desta graça alcançada pelo Coração de Maria. Pede para ser acesa uma vela aos pés do Coração de Maria, a mandado de seu sobrinho que está doente, enviando o mesmo 1\$ para isso. 5\$ para uma missa ao Coração de Maria por alma de Maria Luz, que manda rezar e pediu a publicação sua mãe Francisca Luz, e 2\$ para a publicação. 10\$ para serem rezadas duas missas por alma de Isa-

bel Passos no altar do Coração de Maria. Pede orações para a saude de uma de suas irmãs e dá 2\$ para ser publicada a graça de uma cura feita pelo Coração de Maria na pessoa de D. Maria dos Santos Guerra, que soffreu horrivelmente quando esteve enferma.

Casa Branca — Dr. Armando de Lima pede para celebrar as seguintes missas: duas missas em acção de gra-



Mattão
Menina Dalila Natali

ças e em louvor de N. Sra. Aparecida, e as seguintes por alma de Joaquim Caetano Lima, João Caetano Lima Neto, Vicente Caetano de Lima, Militão Venancio Rodrigues, Affonso Vieira Lima, Maria da Gloria Lima Horta, Joaquim Antonio de Lima, Antonio Candido Machado. — Uma Filra de Maria pede celebrar duas missas em acção de graças para Sto. Antonio.

Espirito Santo do Pinhal — Uma devota manda rezar uma missa a São Vicente de Paula e uma ao Divino Espirito Santo por alma de seus parentes mortos e entrega 2\$ para a publicação nesta revista.

Fazenda Sta. Cruz — D. Leonilla da Graça Caminha dá 10\$ para a celebração de duas missas pelas almas do Purgatorio em cumprimento de uma promessa.

Itoby — D. Anna Luchirico manda dizer duas missas a Nossa Sra. Aparecida e entrega 2\$ para publicar.

Jaborandy — Sr. José Silveira Lemos pede celebrar duas missas por intenção de Maria José Lemos Nogueira e de Antonio Nogueira Netto.

Jahú — O pharmaceutico Sr. Paulo M. Alvarenga, encommenda 4 missas, sendo 2 em suffragio dos seus paes, irmãos e cunhados, uma por intenção do mesmo e toda a familia e 2 para as almas do Purgatorio. — D. Harmonia Vieira Rio Branco agradece ao Coração de Maria a graça que lhe concedeu tendo sido feliz sua comadre Jandyra Ferraz Vianna na operação que fez e penhorada pelo grande favor manda celebrar uma missa de

acção de graças conforme prometteu. A mesma manda dizer outra missa para as almas dos afflictos. — D. Escholastica Ferraz Prado entrega a importancia para 20 missas em suffragio das almas dos seus paes e duas irmãs. — D. Rosa Vita Priore manda rezar 2 missas por alma de Braz Vita e Maria Falci. — O Sr. Antonio Priore pede sejam ditas, uma missa por alma do seu pae Feliciano Priore e outra por sua mãe Francisca Bognani. — D. Rosa Deborati manda rezar uma missa em suffragio da alma dos seus paes Santa Baratto e Regina Pierari. — O Sr. Berto de Almeida Prado oferta a importancia para duas missas por alma de Anna Gertrudes de Almeida Ferraz, e duas por alma de Anna Joaquina P. do Amaral. — D. Deolinda Witter de Oliveira manda celebrar uma missa em louvor de Sta. Theresinha; dá 2\$ para velas ao Sagrado Coração de Jesus e Coração de Maria.

Muquy — Colomba Carnati manda 25\$ para as seguintes missas: uma a N. Sra. do Brasil, por graças recebidas, uma ao Coração de Maria, outra a N. Sra. da Boa Esperança e duas ás almas do Purgatorio; envia mais 10\$ para duas missas pelas almas de Maria e Custodio Vieira Machado; dá 5\$ para publicar.

Ouro Preto — D. Ruth Barbosa Lopes agradece a D. Bosco a graça que lhe concedeu de encontrar um objecto um objecto perdido numa viagem de estrada de ferro, pela janella, estando o trem em movimento. Envia uma esmola para a publicação.

As CREANÇAS

Devemos fortificar a creança á medida que vae crescendo, com o rico oleo de figado de bacalháo,



emulsionado e facil de ser digerido e assimilado, tal como na

EMULSÃO de SCOTT

Sem rival para a cura do rachitismo

Caminho da Felicidade

(Continuação)

Sobresaltou-se Luiz com esta nova e tinha cara de inspirar dó, mas a pequerrucha estrilou outra gargalhada.

— Não se assuste — disse para tranquilizar-o. Zangou-se porque havendo-se molhado você por culpa della, era obrigação della convidal-o e pedir-lhe que viesse até em casa para mudar de roupa. O que ella não fez venho eu agora fazer: venho lhe pedir o favor de vir a nossa casa.

Pensou Luiz no primeiro momento que devia se excusar, mas como estava doidinho para aceitar tal convite, levantou-se lesto.

— Quiça seja molesto...

— Ao contrario. Se não vier, papae fica aborrecido — disse Aurelia convicta.

E dando um passo pr'a frente como para lhe mostrar o caminho, accrescentou:

— Não está muito longe. Pode ser que já tenha visto nossa casa, aquella que está a meio fazer. Não é verdade que já a viu? Toda a gente repara nella.

Poucos minutos após passava Luiz pelo carreirinho circundado de flores viçosas, que tantas vezes vira do socalco do monte escolhido para ponto de observação.

Os paes de Justina estavam á porta a esperar o hospede, alegres, contentes, satisfeitos.

— Pobre Senhor! — que contratempo — exclamou a dona da casa com sincera commiserção.

— Já estivemos repreendendo a Justina: isso de dar quinau a quem quer que seja não se faz — repoz o pae.

Mas Luiz não fazia mais que expiar por tudo quanto era canto dissimuladamente para se encontrar com os olhos de Justina.

— Ella é assim, comprende? Asseguro que teve intenção de convidal-o, mas Justina é muito acanhada — disse a mãe para a defender.

— Agora mesmo é capaz de estar escondida.

— Aurelia, vae chamal-a.

Entrementes offereceram-lhe assento.

— E' melhor que tire o calçado que logo se enchuga — disse a dona da casa.

— E se quer mudar as meias, as minhas podem servir, accresceu o Senhor.

Luiz estava encantado daquellas maneiras finas, e não se sentia com coragem sufficiente a engeitar aquella confiança por temor de melindrar a quem as offerecia.

— Se já não preciso — disse. Estes momentos que estive ao sol seccou completamente a roupa.

— Veja só! Tão prohibido como o temos a Justina que va a lavar e um dia que vae, já que me não foi possivel a mim ir, pois te-

nho um braço deslocado, quando rachava um páu... foge o avental e ô Senhor... Já ella nos contou tudo! Muito obrigado pelo favor!

— Não tem importancia alguma o que fiz.

— Isso não vale a pena, mas no entretanto o Senhor molhou-se — disse a mãe.

Naquelle momento entraram Justina e Aurelia.

— Querem ver que esta se havia escondido? observou o chefe da casa.

— Isso não! respondeu lepida Aurelia. Encontrei-a no quintal apanhando folhas verdes para dar aos coelinhos.

Justina encarou Luiz sinceramente apenada. De tanto ouvir que se comportara mal deixando-o á beira do rio sem o convidar, acabou por acreditar que realmente commetera falta imperdoavel.

— Peço-lhe que me perdoe. Eu ignorava que devia comportar-me doutra forma... Mas pense que tive verdadeira dôr em deixal-o assim tão só...

Tranquilizou-a Luiz. Fez o que devia não o convidando a entrar pois não valia a pena e era um desconhecido.

— Você que vae dizer senão isso — disse a mãe de Justina.

Mas o pae que estava sobre grelhas para explicar ao forasteiro a razão de ser a casa a meio de acabar, sequestrou completamente.

Porque carece saber que o pae de Justina era um homem que tinha muito que falar e que aproveitava a occasião de expor suas ideias fosse a quem fosse.

Como facilmente se comprehende, Luiz preferia a conversa com a mocinha, mas não era o pae de Justina homem que perdesse a coragem por tão pouca cousa, e assim começou a sincerar-se de seus atrazos, e expor as esperanças que acarinhava de levantar logo o segundo andar daquela casa.

Este era o thema obrigado de todas as conversas.

— O Senhor, como todo o mundo terá reparado nesta casa a meio findar: não é?

— Sim, não digo que não, respondeu Luiz.

— Está bem.

Com isto tinha sufficiente o Sr. Thomaz para explanar longas considerações. A casa parou a meio levantar, porque quando pretendia construir o segundo andar o dinheiro não veio. A razão não podia ser mais obvia. Mas porque acabou o dinheiro? Não foi por falta de previsão. O Sr. Thomaz era o homem mais previdente do mundo — assim pensava elle — somente que naquelles tempos, estava com o negocio do bicho da seda e da criação de gallinhas em grande escala e tudo deu um resultado pessimo. Neste ramo de negocios agricolas tinha muita experiencia: familiarizara-se com elles desde criança, a sorte porem o não favorecia.

Luiz a tudo dizia que sim, mas não prestava a minima attenção ao Sr. Thomaz, nem a seus bichos da seda, nem as suas criações de gallinaceos...

(Continúa)

A DEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL
 Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitudos exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicação não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS.
 Escriptorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379
 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
 Peça-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO. (A. M.)

NOME
 RUA
 CIDADE ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

ANTE O ALTAR

ou seja, fervorosos collequios com Jesus Sacramentado; por uma alma santa, que escrevia depois da Communhão

PREÇOS: 6\$000, 8\$000, 25\$000 e 35\$000, e mais o porte postal

A RAINHA MARTYR

Romance historico, com trechos que emocionam pelo seu enredo bellissimo

PREÇO: 3\$800 pelo correio

Está á venda a nova edição do livro

A Lei de Deus

impresso em papel buffon
 PREÇO: 4\$800 pelo correio

Todos os pedidos devem ser dirigidos á
ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"
 Rua Jaguaribe, 93
 Caixa, 615 - S. Paulo

Chegou da Europa a magnifica edição da

Imitação de Christo

PREÇO: 8\$000 e dourada 12\$000

Brevemente estará á venda o romance

A MENOR DAS TRES

PREÇO: 3\$500 e mais a importancia para o correio

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

P O R Q U E :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e, de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

O R A ,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO,, põe á vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64 % sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO,, emprestou, em poucos mezes, mais de oitenta mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 80.039:155\$000 — Valor das garantias, 130.299:559\$527

" L A R B R A S I L E I R O , ,

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 - Edificio da «Sul America» - RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edificio da «Sul America») SÃO PAULO